

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO IFTO CAMPUS PORTO NACIONAL – TO.

Rosângela Sousa Matos<sup>1</sup>, Lucivan Augusto da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Computação - IFTO. E-mail: [rosangelasousa0505@gmail.com](mailto:rosangelasousa0505@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em Educação do IFTO – [lucivan.silva@ifto.edu.br](mailto:lucivan.silva@ifto.edu.br)

**Resumo:** O presente artigo é fruto da pesquisa que discorre sobre a importância da formação docente no estágio supervisionado, ou seja, apresenta os desafios encontrados por acadêmicos no decorrer do estágio. Tais desafios foram investigados no Curso de Licenciatura em Computação, ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional. Foi definido como objetivo desta pesquisa, investigar os desafios enfrentados pelos acadêmicos no estágio, para melhor compreender a visão dos acadêmicos sobre essa temática. A pesquisa, portanto, é de cunho qualitativa, mediante aplicação de questionário, com perguntas semiestruturadas. O público alvo da pesquisa foram, acadêmicos matriculados na disciplina de estágio supervisionado, etapa obrigatória do curso. Os mesmos indicaram que existem dificuldades que afetam o rendimento das atividades do plano de estágio. Portanto, os resultados apontados pela pesquisa indicam que devemos valorizar o estágio supervisionado, pois é uma das etapas de maior importância para a formação docente, e que requer atenção das instituições de ensino e, conseqüentemente dos docentes que ministram a disciplina.

**Palavras-chave:** acadêmico, desafios, estágio supervisionado.

### 1 INTRODUÇÃO

Um das temáticas de maior relevância no campo educacional é sem dúvida a formação de professores. Tal formação deve ocorrer a partir do ingresso do acadêmico na instituição de ensino, que oferta curso de licenciatura. Ao ingressar no curso de licenciatura o acadêmico passa por diversas experiências como, por exemplo, o estágio supervisionado, que é uma das principais formas de investigação e transmissão de conhecimentos aplicáveis em uma sala de aula, no entanto, o estágio supervisionado ainda enfrenta muitos desafios.

A importância de investigar o estágio supervisionado e os desafios que se inserem, na atualidade, é de grande relevância para a educação e a sociedade, que por sua vez, receberá professores habilitados e com experiências em torno à realidade vivenciada. Portanto, temos o estágio supervisionado como componente curricular fundamental nos cursos de formação de professores, pois, possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos metodológicos na formação acadêmica com o contexto de atuação profissional.

Para melhor clarificar esse entendimento, lançou-se mão dos estudos da professora e pesquisadora Pimenta (2008, p.102) que relata:

Os conhecimentos e as atividades que constituem a base formativa dos futuros professores têm por finalidade permitir que estes se apropriem de instrumentais teóricos e metodológicos para a compreensão da escola, dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. Essa formação tem por objetivo preparar o estagiário para a realização de atividades nas escolas com os professores nas salas de aula [...].

Desse modo, os novos conhecimentos educacionais e a elaboração de atividades para uma base formativa tornam-se um aprendizado para os estagiários no seu desenvolvimento do ser professor.

Novos desafios surgirão, até porque o acadêmico, no estágio, passa por uma realidade frente a frente com a sala de aula, transmitindo conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

Tal realidade foi presenciada em observações realizadas durante o estágio nas escolas e, a partir daí, surgiu a necessidade de pesquisar os desafios enfrentados ao longo da etapa de estágio supervisionado curricular obrigatório do curso de licenciatura em computação, curso ofertado no IFTO campus Porto Nacional.

A partir desta demanda a pesquisa torna-se de grande relevância para minimizar as dificuldades no rendimento dos estagiários, não somente do curso em questão, mas também dos demais cursos da licenciatura.

Nesse sentido, buscou-se identificar e analisar criticamente os desafios encontrados pelos estagiários direcionados às escolas da rede pública do município de Porto Nacional. A pesquisa teve como público-alvo, a participação efetiva de 36 (Trinta e seis) estagiários, de um total de 45 (Quarenta e cinco) matriculados na disciplina de estágio do curso de Licenciatura em computação, do Instituto Federal de Porto Nacional para, assim, poder obter os dados necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

Para tanto, definiu-se como objetivo geral, investigar os desafios enfrentados por acadêmicos que estão no estágio supervisionado do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Computação e como objetivos específicos, pesquisar referenciais bibliográficos em livros, artigos, blogs e textos em sites seguros; descrever os desafios observados durante o estágio; analisar dados obtidos, formular questionário e; analisar os dados coletados a partir da perspectiva da pesquisa qualitativa para em seguida tabular os dados.

## **2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SEUS DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A formação docente, ao longo de sua trajetória, recebe influência de diferentes visões sobre o ser professor, decorrentes das diferentes formas de compreender a prática formativa e, por conseguinte a aprendizagem (Rodrigues, 2005). De acordo com a autora a perspectiva acadêmica de formação docente,

[...] vem consubstanciar a formação de professores como um processo de transmissão de conhecimento e aquisição da cultura acumulada pela humanidade ao longo de sua história. Concebe o professor como um especialista em uma ou várias disciplinas e por isso sua formação deverá dar conta do domínio dos conteúdos dessas disciplinas. (RODRIGUES, 2005, p. 44).

A formação do professor, portanto, é a ação que o professor exerce ao trabalhar com disciplinas de domínio a qual desenvolverá as habilidades e competências em conjunto com seus alunos, retratando as diversas fases ocorridas na construção da sociedade.

Desse modo, o estágio supervisionado na formação docente constitui em diversas atividades

realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora e, acompanhados por profissionais da escola, visando à implementação do desempenho profissional por meio da experiência e vivência das práticas educativas em campo, propiciando ao estagiário uma aproximação da realidade na qual atuará.

A partir dessa realidade, Piconez (1991, p.58) diz que o estágio supervisionado é “uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade”. Porém, a chegada do acadêmico na escola gera rejeições como, por exemplo, no momento da observação e, em relação a observação Pimenta (2010, p.151) diz que: “Há vários problemas com essa atividade. Nem sempre os professores aceitam serem observados, têm receio do relatório das alunas; nem sempre o retorno é feito sobre todas as observações, ficando, às vezes, superficial [...]”. Partindo desse entendimento, o estágio na visão do professor regente da sala de aula, ao observar o estagiário, retrai a negatividade, ou seja, ao medo de ser mal visto pelas palavras do aluno observador ou por receber críticas.

Outros aspectos que devem ser ressaltados quanto ao estágio, são proferidos por Pimenta (2010, p. 61, 62), que ao proceder uma rigorosa análise da prática dos estágios, considera um momento essencial na formação de professores e, levantou os seguintes dados:

- número insuficiente de escolas de 1º grau interessadas em receber estagiários;
- dificuldade de acompanhamento do estágio devido ao grande número de alunos, à diversidade de escolas onde estagiam, e falta de coordenador de estágios em alguns cursos;
- os estagiários, em sua maioria, não são bem recebidos pelos professores de 1ª e 4ª séries;
- distorção nas atividades de estágios;
- falta de comprometimento dos professores do curso com o estágio, a responsabilidade pelo estágio é exclusiva do professor de didática; [...]
- dificuldade de garantir a relação teoria/prática;
- divisão do estágio em etapas fixas e estanques: observação, participação e regência;
- restrições à etapa de observação, ficando o aluno apenas como visitante;
- transformação do estágio em atividades burocráticas de preenchimento de fichas, correções de cadernos etc.;
- impossibilidade de o aluno do curso de magistério noturno cumprir o estágio;
- ausência de um plano de estágio integrado e integrante nos diversos níveis de sua execução.

O que se observa diante desse cenário caracterizado pela pesquisadora Pimenta, é que durante período de estágio, tanto os estagiários quanto os professores regentes de sala, se deparam com grandes dificuldades ocasionadas por fatores que de modo geral fogem de seu controle.

As pesquisadoras Almeida e Pimenta (2015), ainda indagam que no decorrer do estágio na licenciatura muitos dos estagiários: “Vai se deparar com muitos professores insatisfeitos, desgastados pela vida que levam e o trabalho que desenvolvem, pela perda dos direitos historicamente conquistados, além dos problemas do contexto econômico e social que os afetam.” (Idem. 2015,

p.36).

Nesse sentido, pode-se perceber que a formação de professores passa por grandes desafios. Esses desafios são vivenciados, em sua maioria, no estágio supervisionado, pois é o momento em que o acadêmico se depara com suas angústias ao perceber a realidade que se encontra a educação brasileira.

### 3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

Neste tópico, aborda-se o que se considera fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, ou seja, o processo metodológico que transcorreu para fundamentar o trabalho. Por isso, a pesquisa caracteriza-se como sendo uma pesquisa de cunho qualitativa, pois “ademais, a pesquisa do tipo qualitativa apresenta como característica peculiar a diversidade metodológica, de tal maneira que permite extrair dados da realidade com o fim de ser contrastados a partir do prisma do método.” (PIMENTA; GHEDIN; F.S.A.M, 2006, p.70)

Nesse sentido, Marconi, Lakatos (2010, p.43), dizem que:

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade: é encontrar respostas para questões propostas, utilizando métodos científicos.

Diante disso, fica claro que uma pesquisa se baseia na realidade buscando investigar a causa de um problema ou significado para tais ocorrências. A partir da presente pesquisa pôde-se conhecer e explicar as indagações que se busca. E buscando a realidade desejada, surgiu-se a primeira indagação a partir das observações realizadas durante as vivências no estágio supervisionado. Sendo ela, quais os desafios que os acadêmicos enfrentam durante a realização do estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Computação?

Logo em seguida, procedeu-se as leituras em busca de referenciais dos autores que abordam sobre a temática que envolve formação de professores e o estágio supervisionado.

Posteriormente, definiu-se a partir do diálogo com os professores regentes da disciplina de estágio, para saber o quantitativo de acadêmicos matriculados na referida disciplina.

E como o foco principal é investigar os desafios enfrentados durante o estágio supervisionado, especificamente no curso da licenciatura em computação, o estudo foi desenvolvido nas seguintes etapas: primeiramente optou-se pela seleção de referências bibliográficas em livros, textos em sites seguros, descreveu-se os desafios observados durante o estágio, analisou dados obtidos na observação e formulou-se o questionário. Em seguida aplicou-se o questionário que, por conseguinte foi no primeiro semestre de 2018, nas turmas do 5º ao 8º período. Após essa etapa analisou-se os dados

coletados a partir da perspectiva da pesquisa qualitativa. Em seguida, proferiu-se a tabulação e análise dos dados com seus referidos resultados.

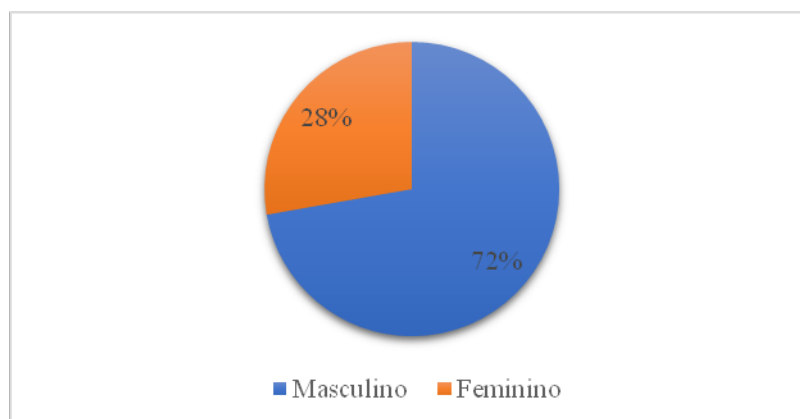
#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para apresentação dos resultados obtidos, realizou-se a tabulação das questões propostas no questionário. Logo após o levantamento das respostas produziu-se os gráficos das questões que são possíveis de mensurar a situação problema do objetivo da pesquisa.

Mediante o exposto da pesquisa os dados coletados e analisados estão demonstrados nos gráficos abaixo.

O gráfico 1, diz respeito a quantidade de acadêmicos que responderam o questionário.

Gráfico 1 - Gênero dos acadêmicos pesquisados



Fonte: Organizado por Sousa (2018)

De um montante de 45 estagiários, notou-se um percentual maior do sexo masculino, ou seja, 72%, e que conseqüentemente fazem a disciplina de estágio supervisionado. Este é um resultado que merece destaque. Possivelmente esse resultado gere novas pesquisas, tendo em vista que a minoria que chega na etapa do estágio é do sexo feminino.

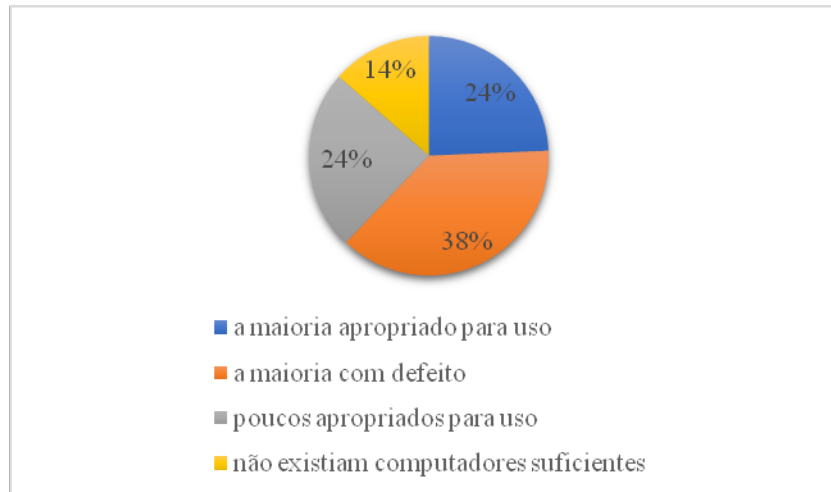
No gráfico seguinte, o estado físico dos computadores tem impacto de preocupação, ou seja, no andamento das aulas realizadas no laboratório de informática. Mas também devemos nos questionar será que a escola está em busca de melhorias e o governo será que está em investigação para sanar tais problemas? Questões essas que necessitam de investigações, pois não é objeto específico da referida pesquisa.

Analisando o crescimento da informatização, cada vez mais se busca a necessidade da inclusão digital nas escolas. Com a inclusão do uso destes recursos tecnológicos, eles devem ser apropriados de meios aonde à tecnologia da informação e comunicação auxilie na metodologia de ensino, ou seja, um recurso a favor da interação dos alunos nesta sociedade da informação anulando

assim, as diferenças sociais pertinentes a este processo.

Abaixo a amostragem da realidade vivenciada nas escolas públicas frequentadas por estagiários do campus de Porto Nacional TO.

Gráfico 2 - Condições que se encontravam os computadores dos Laboratórios de Informática



Fonte: Organizado por Sousa (2018)

Conforme o gráfico 2, há um equilíbrio dos computadores em bom estado de conservação com os poucos apropriados para uso, porém, 38%, considerado com defeito, acaba tornando lento o processo de ensino aprendizagem com o uso dessa tecnologia, pois certamente levará mais tempo para certas atividades serem desenvolvidas. Os 14% refere-se à escassez de computadores para a quantidade de alunos por turma. Isso demonstra o quanto é preocupante a situação dos laboratórios de informática das escolas. Quanto a essa questão, vale destacar os relatos de alguns acadêmicos pesquisados: Estagiário A “Algumas escolas deveriam ter equipamentos adequados para sanar os problemas dos alunos em relação à informática, e para melhorar o ambiente de trabalho para os estagiários realizarem suas aulas.” Estagiário B “Falta de recursos tecnológicos nas escolas dificulta desenvolver projetos nesta área.”

Tais apontamentos evidenciam que a escassez de recursos adequados para aulas de informática prejudica o rendimento nas habilidades da profissão docente. Portanto, é um fator que necessita de cuidados por parte do governo e da escola.

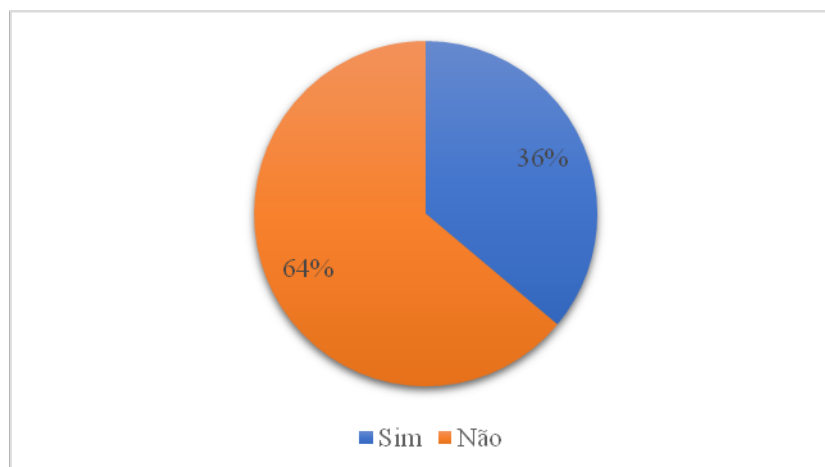
Gráfico 3 - Dificuldade durante a regência



Fonte: Organizado por Sousa (2018)

Conforme os dados do gráfico 3, a maioria dos acadêmicos pesquisados, ou seja, 89% afirmaram não ter dificuldades quanto a regência no momento do estágio. Isso demonstra uma situação favorável para os futuros professores. No gráfico seguinte será questionado aos acadêmicos sobre: se eles foram encaminhados pela escola para fazer atividades fora do plano do estágio, como por exemplo, fazer cartazes, corrigir tarefas, cuidar de indisciplina de alunos, entre outras.

Gráfico 4 - Atividades fora do plano de estágio



Fonte: Organizado por Sousa (2018)

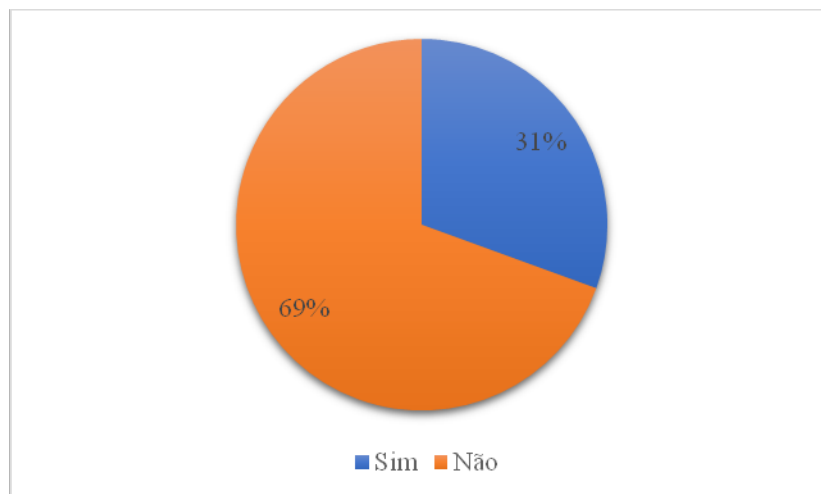
Observa-se por meio do gráfico 4 que, 36% corresponde a atividades que os estagiários exerceram fora do plano de estágio. Tais atividades não deveriam ser exercidas pelos estagiários, pois não estão contempladas no plano de estágio, assim como a carga horária do estágio supervisionado é insuficiente para realizar tais atividades. Sobre essa questão temos o relato de um dos pesquisados, que diz: Estagiário C “No curso de Licenciatura em Computação, seremos professor de informática, porém quando chegamos nas escolas temos que ministrar aulas de português, matemática e outras matérias, dificultando nosso aprendizado na área.”

Em vista do relato apresentado, evidencia-se um desvio no estágio do curso em questão,

mostrando assim, que existem escolas que não têm capacidade de receber acadêmicos em certas áreas do conhecimento para realizar o estágio. Prosseguindo temos dados da dificuldade na elaboração dos planos de aula.

No gráfico 5, buscou-se identificar se os acadêmicos estagiários obtiveram algum grau de dificuldade na elaboração de seus planos de aula. O plano de aula, tanto para o estagiário, quanto para o professor regente da turma é indispensável. Vejamos a seguir a porcentagem da pesquisa quanto a esse fator.

Gráfico 5 - Dificuldade na elaboração dos planos de aula

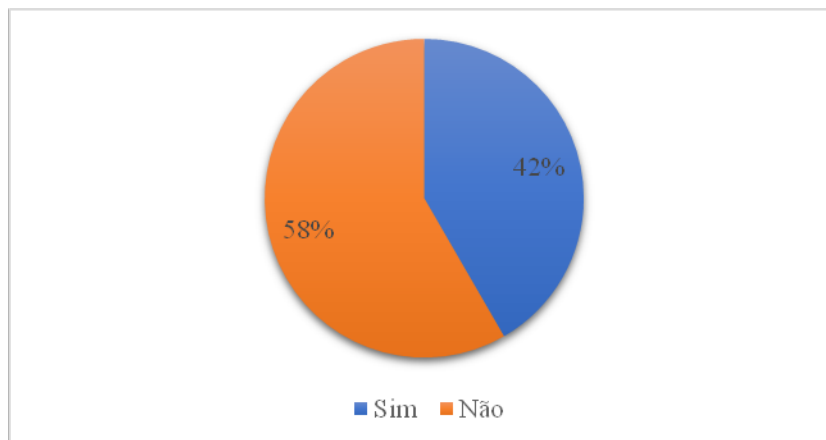


Fonte: Organizado por Sousa (2018)

Pode-se deprender que a maioria, ou seja, 69% dos estagiários não tem dificuldade na elaboração dos planos de aula. Tal afirmação demonstra que grande parte desenvolveu essa habilidade nas aulas de estágio. Por outro lado, é preocupante que ainda exista um quantitativo de 31% que tem dificuldade na elaboração do plano. Isso demonstra que deve empreender grandes esforços por parte das instituições de ensino e professores, para trabalhar tal dificuldade. Adiante uma questão relatada por um dos pesquisados: Estagiário D “Falta de modelos de planos de aula.”

O relato demonstra carência para dar início ao planejamento das aulas. O plano de aula é essencial para o desenvolvimento de uma aula com sucesso. Seguindo, temos o percentual que indica a dificuldade de elaborar o projeto de intervenção aplicado em uma turma.

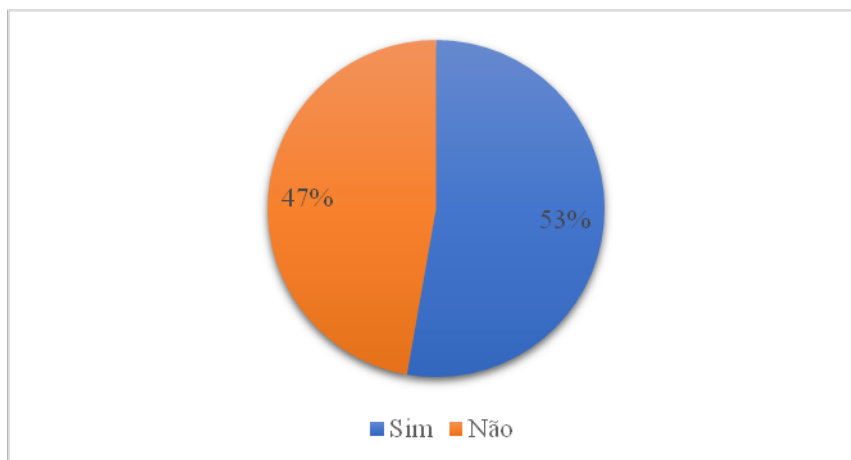
Gráfico 6 - Dificuldade na elaboração do projeto de Intervenção



Fonte: Organizado por Sousa (2018)

O projeto de intervenção é aplicado depois das observações, para assim, analisar e elaborar um projeto em cima de algum problema na turma ou também para melhorar algo que auxilie no ensino e aprendizagem dos alunos. Para tanto, 42% dos estagiários demonstrou dificuldade na elaboração do projeto de intervenção, o que torna preocupante para a preparação da docência.

Gráfico 7 - Pretensão de desistência do curso por causa do estágio supervisionado

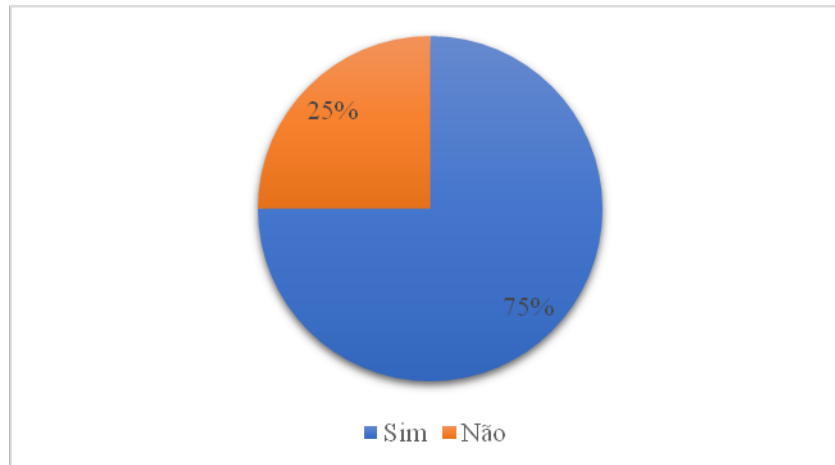


Fonte: Organizado por Sousa (2018)

O gráfico acima refere-se ao percentual de acadêmicos que por motivo de dificuldade ao realizar o estágio supervisionado pretendeu desistir do curso de licenciatura em computação, isto é, 53%. O resultado aferido desse questionamento é muito preocupante, tendo em vista que o estágio é uma das etapas de maior importância para o futuro profissional da educação. Em relação a isso, houve relatos dos estagiários no questionário, que dizem: Estagiário E “O estágio é de fundamental importância, porém muitos alunos não conseguem concluir o curso devido a falta de tempo, pois trabalham o dia todo, o IFTO poderia montar um projeto que solucionasse essa questão.” Estagiário F “Como o estágio requer uma disponibilidade de tempo e muitos dos alunos (acadêmicos) trabalham, o mesmo deveria ser remunerado.”

Diante o cenário, observa-se que no processo de formação do futuro docente, existe um fator preocupante. A disponibilidade de tempo que por motivo de sobrevivência na sociedade o acadêmico se ver em momento de escolha, ou seja, estudar ou trabalhar.

Gráfico 8 - Pretensão em exercer a profissão de professor



Fonte: Organizado por Sousa (2018)

O gráfico acima indica que, 75% dos acadêmicos, a partir das vivências no estágio, pretendem exercer a profissão docente. Por outro lado, um percentual de 25%, indica que por algum motivo de insatisfação, estão apenas fazendo o Curso de Licenciatura em Computação para outras finalidades, caso a ser investigado em pesquisas futuras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática abordada na referida pesquisa envolve uma das discussões de grande relevância no campo educacional, isto é, os desafios enfrentados no estágio supervisionado na licenciatura em computação, curso ofertado no IFTO, Campus de Porto Nacional. Os pesquisadores, aos quais dialogamos no percurso deste trabalho, confirmam em seus estudos que a realidade nos estágios da licenciatura é vista como ameaça tornando obstáculo a ser superado através da dedicação e inovações que possibilitem a escola a ter melhorias tanto no uso da tecnologia como também ser uma fase que venha a somar na aprendizagem.

Os objetivos aos quais foram propostos durante a pesquisa, foram alcançados à medida que ficaram explícitos as reais dificuldades enfrentadas pelos estagiários do Curso pesquisado. Essas dificuldades podem ser identificadas através das respostas dos acadêmicos estagiários envolvidos na pesquisa.

Os resultados apontados nos gráficos indicam que devemos valorizar o estágio supervisionado, porquanto é uma das etapas de maior importância para a formação de futuros professores, assim como, demonstrou que ainda existem grandes desafios para o campo do estágio, ou seja, necessita de maior

zelo por parte dos profissionais formadores, das Instituições e que os acadêmicos se dediquem com mais afinco para com o curso, para que melhore seu rendimento e consiga obter êxito.

Os dados da pesquisa demonstram ainda, que a realidade apresentada requer mais supervisões dos professores e também incentivos para que os acadêmicos prossigam no curso e, assim possam atingir uma meta satisfatória nas atividades propostas no plano de estágio.

Portanto, esta pesquisa é de grande relevância e ainda carece de maiores estudos, para a compreensão da temática, porque permitiu conhecer melhor a realidade dos estagiários nas escolas e permitiu aperfeiçoar competências de investigação, seleção, organização e comunicação da informação do processo de formação docente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel de, PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios supervisionados na formação docente**. Maria Isabel de Almeida, Selma Garrido Pimenta (orgs.). – São Paulo: Cortez, 2015.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica/** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PICONEZ, Stela. et. al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Ed. Campinas. SP: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido; GHESDIN, Evandro; F.S.A.M. **Pesquisa em Educação: Alternativas investigativas com objetos complexos**. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, p.70, 2006.

\_\_\_\_\_, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

\_\_\_\_\_, Selma Garrido, 1943 – **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?** / Selma Garrido Pimenta. – 9.ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

RODRIGUES, D. B. A formação profissional do professor: uma perspectiva histórica e conceptual. In: \_\_\_\_\_. **Qualidade do trabalho docente: desafio da reflexão no contexto da escola pública municipal do ensino fundamental de 1ª a 4ª série de Teresina – PI**. Dissertação (Mestrado em educação), UFPI, 2005.